

A FEDERAÇÃO

Organ das Associações Catholicas de Stu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

—EXPEDIENTE—

A «Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno. 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

Abril

- 12—D.— Dominga de Ramos.—Benção das Palmas—canto da Paixão,segundo S. Matheus.—S. Julio papa. Conf.
- 13—S.— S. Hermenegildo rei Mart.
- 14—T.— S. Justino, Mart. S. Tiburcio, Mart. Na Missa: Leitura da Paixão,segundo S. Marco
- 15—Q.— Na missa: Leitura da Paixão,segundo S. Lucas —Sta. Basilissa. — Trevas.
- 16—Q.— 5ª Feira Santa. Lava-pés.
- 17—S.— 6ª Feira Santa. Canto da Paixão,segundo S. João. Adoração da Cruz Trevas.
- 18—S.— Sabado de Alleluia.Fogo novoAs doze prophcias. — Exultet. Benção da Pia baptismal.Missa de Alleluia.
- 19—D.— Paschoa da Ressurreição.

OS RAMOS

A Igreja faz hoje a benção e a proccissão dos Ramos para lembrar a entrada triumphante de Jesus Christo em Jerusalem, no meio das aclamações do povo.

O que significa esta cerimonia?

—O ramo verde é o symbolo do triumpho e da victoria, da reconciliação e da paz. Significa pois, a cerimonia deste dia: o triumpho da graça e o livramento dos captivos do demonio pela vinda do Messias; a paz restabelecida entre o céu e a terra; a celeste Jerusalem aberta aos filhos d'Adão pelo Rei da gloria e triumphador do peccado.

Para ter parte nesse triumpho é bom seguir os conselhos seguintes:

O mandamento da Santa Madre Igreja que ordena *commungar pela Paschoa da Ressurreição*, obriga todos os fieis adultos que tem uso da razão.

Cumpre desobrigar-se no tempo da Paschoa, fazendo preceder esse grande acto da vida christã d'uma boa confissão.

Condições de uma boa confissão.

1. Accusação de todos os peccados graves conhecidos ou que se lembra.

2. CONTRIÇÃO sincera e profunda de todos os peccados.

3. Bom proposito: isto é: vontade verdadeira de nunca mais peccar, de evitar as occasiões proximas de peccado, de emendar os maus habitos.

4. Restituir o alheio injustamente possuido, ao menos ter a vontade verdadeira de restituil-o quanto antes.

Non remittitur peccatum diz Sto. Agostinho, nisi restitatur ablatum.—«Não se perdoa o peccado a quem não restitue o furtado.»

QUARESMA

Dominga de Ramos

EPISTOLA DO DIA

(Philippenses, II. 5-11)

Meus Irmãos, estai na mesma disposição e no mesmo sentimento em que esteve Jesus-Christo, que, tendo a natureza e forma de Deus, não julgou que fosse para elle uma usurpação o ser igual a Deus; mas aniquilou-se, tomando a natureza de servo, fazendo-se semelhante aos homens, e sendo reconhecido como homem por tudo o que appareceu d'elle no exterior. Homilhou-se, tornando-se obediente até a morte, e até á morte da Cruz.—Por isso Deus o elevou, e deu-lhe um nome que está acima de todos os nomes, afim de que ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e nos infernos, e toda a lingua confesse que o Senhor Jesus-Christo está na gloria de Deus seu Pai.

EXPLICACÃO

O desejo da Igreja de ver os christãos chegar á perfeição e á santidade não se limita somente a ensinar-lhes a doutrina e os preceitos de Jesus Christo; a provar que a antiga lei e os sacrificios não prestam mais porque foram substituidos, pela lei de graça e o verdadeiro sacrificio de que eram simples figuras;—Não, a Igreja leva seu desjo mais alto: ella quer que os christãos cheguem a ser semelhantes a Jesus Christo, tendo todos os seus sentimentos. *Hoc sentite in vobis quod et in Christo Jesu.* «Excitai em vós os mesmos sentimentos de Jesus Christo.»

Este é o seu ensino hoje. Entramos na grande semana. Ainda quatro dias, e renovar-se-hão os grandes mysterios da Paixão e da morte do Salvador. E' tempo pois, de olhar para o divino Mestre, e no meio dos seus soffrimentos, atraz das chagas horribes que rasgaram-lhe o corpo adoravel, procurar descobrir quaes são os sentimentos que enchem o seu coração e o animam, naquelle momento solemne, para excitá-los em nós e com elle chegar a uma gloria sem fim no seio do Pai Eterno.

A Epistola os indica e mostra a gloria que os coroará um dia.

Eis o que achamos no divino coração de Jesus: 1. um desejo ardente de fazer com que Deus seja honrado e louvado como merece por um culto digno d'elle.

2. uma humildade sem igual;

3. uma obediencia, ou perfeita submissão á vontade de seu Pai. *Humilhou-se, tornando-se obediente até a morte, e até á morte da Cruz.*

4. Um supremo horror ao peccado, que é o mal de Deus e o unico mal do homem.

5. Um amor immenso das almas;

6. uma misericordia sempre disposta a excusar e a perdoar aos inimigos. *Meu Pai, perdoae-lhes, porque não sabem o que fazem.*

7. Emfim, um desejo ardente da perfeição dos justos.—

Estes são os sentimentos de Jesus. Porque provou por sua morte na Cruz, até que ponto eram sinceros. *«Deus o elevou, e lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, afim de que ao nome de Jesus todo o joelho se dobre no céu, na terra e nos infernos, e toda a lingua confesse que o Senhor Jesus Christo está na gloria de Deus seu Pai.»*

Hoc sentite in vobis...

Tristão M. da Costa

Ytu, a legendaria patria de tantos varões illustres, como um D. António Joaquim de Mello, um Almeida Junior e outros cujos nomes dariam uma longa lista de homens notaveis por suas virtudes ou por seu talento, acaba de perder um dos seus mais distinctos filhos na pessoa do saudoso e pranteado maestro Tristão Mariano da Costa.

Creado na escola de civismo e de virtudes de seu velho pae, Tristão Mariano fez timbre de seguir os ensinamentos paternos, tornando-se um modelo de virtudes civicas, moraes e religiosas, sendo por todos apontado como um cidadão verdadeiramente amante de sua terra natal um exemplar chefe de familia, e um catholico modelo.

Como cidadão patriota fez, na medida de suas forças, tudo quanto lhe foi possível pelo engrandecimento e prosperidade desta terra.

Como chefe de familia, todo o seu empenho consistia em dar a seus filhos os mais luminosos exemplos de uma vida pura, sempre virtuosa e em tudo correcta.

Catholico de coração e bem instruido em materia religiosa, estava sempre á testa do movimento religioso da nossa cidade, quer tomando parte activa nessas solemnidades e nas obras de caridade, quer collocando-se sempre á frente dos combatentes na defesa da religião contra os ataques dos seus inimigos.

Em quanto ao enthusiasmo e em quanto ao Tristão Mariano resplandecia em suas adversarias; delazendo-lhes os sophismas e isso muitas vezes com os chamados *argumentos ad hominem*, com que desconcertava e humilhava a meredulidade que pretendia encobrir a sua ignorancia religiosa envolvend-a nas roupagens de palavras que de scientificos só tinham o desejo de o ser.

E se da discussão verbal se passava á polemica pela imprensa, Tristão Mariano não trepidava em sahir ao encontro do adversario com bellos e substanciosos artigos, os quaes se bem que não trouxessem aquelle cunho de apurorado classicissimo, todavia eram tão claros e convincentes, que mereciam os maiores elogios da parte do publico sensato.

Mas, nem mesmo no periodo mais agudo da polemica Tristão Mariano jamais perdeu a calma, sustentando sempre uma linguagem, energica sim, porém digna e elevada, sem nunca descer aos ataques pessoais. E' que, como bom catholico, que era, ainda quando se via alvejado pessoalmente pelas verrinas dos seus gratuitos inimigos, jamais deixou de lembrar-se da caridade christã, que inspirou ao grande Santo Agostinho aquella maxima — de que nas disputas religiosas deve o escriptor catholico esmagar os erros do seu adversario, respeitando-lhe, porém, sempre a pessoa: «Diligite homines, et interficite errores».

Que diremos da sua proverbial bondade que o fazia amado e querido de toda esta população?

Coração bondoso e alma generosa, a sua bondade não ficava encerrada nos estreitos limites da sua familia, ia muito além, manifestando-se em todo o genero de beneficios a todos que d'elle precisavam, e especialmente aos pobres, aos quaes, na medida de suas posses, soccorria com esmolas em dinheiro, em generos alimenticios, roupas e tudo mais que lhe era possível.

E porque o verdadeiro christão nas esmolas que faz não deve ter em vista soccorrer tão somente as necessidades physicas do proximo senão tambem as moraes e religiosas, Tristão Mariano acompanhava sempre as suas esmolas com algumas palavras de consolo e de bons conselhos, e tudo com tanta affabilidade, que o pobre sabia da

sua casa contente não tanto pela esmola que recebia, como pelo bom e cordial acolhimento que alli tivera.

E' que aquelle verdadeiro discipulo de Jesus, nas esmolas que fazia, procurava imitar a bondade d'Aquelle que, estando prêtes a deixar este mundo e voltar para o céu, a ultima recommendação que fez a seus discipulos foi que se amassem mutuamente assim como Elle os havia amado.

Alma fervorosa e inabalavelmente crente nas divinas promessas, ainda nas mais duras provações por que passou, como quando perdeu duas filhas já moças, tinha o coração voltado para o céu, e com o propheta Job repetia aquelle texto sagrado em que se traduzia a sua firmissima confiança na bondade e providencia do Omnipotente: «Deus dedit, Deus abstulit; sit nomen Domini benedictum — Deus m'o deu, Deus m'o tirou; benedicto seja o nome do Senhor».

Dessa fé viva, dessa inabalavel confiança, nascia aquella serenidade de animo, aquelle bom humor em que sempre se encontrava Tristão Mariano, cuja conversação amavel e toda semeada de pequenos casos chistosos dava vida, alegria e animação ás reuniões em que se achava.

Dotado de não vulgar intelligencia, o pranteado Morto possuia o inestimavel dom de assimilar facilmente o que lia, e por isso apesar dos seus poucos estudos, em que, por falta de meios, se não pdeu aprofundar, entendia de muitas cousas, e era, como se costuma dizer, um homem encyclopedico, sendo bastante versado nas sciencias theologicas, na medicina e em varias outras, principalmente na mais bella das Bellas Artes a musica, em que o seu genio artistico brilhou com a radiosa fulgurancia dos melhores maestros europeus. Sim porque Tristão Mariano nunca sabiu do Brazil, jamais frequentou os famosos conservatorios da Europa, nos quaes se e-tuda a musica com esmero e perfeição, e aqui mesmo neste cantinho do Brasil, quasi sem mestre e sem livros, conseguiu aprofundar-se no conhecimento dessa arte a que os antigos davam o expressivo qualificativo de divina, e apresentar composições musicas de tão extraordinaria belleza, que são admiradas pelos entendidos como um primor da arte musical.

Eis em ligeiros traços quem foi aquelle distincto ytuano, o esposo dedicadissimo, o pae estremo, o servical amigo de todos e principalmente dos pobres, o grande maestro e fervoroso catholico Tristão Mariano da Costa, cuja vida foi um livro aberto de civismo e das mais acrisoladas virtudes moraes e religiosas, cuja morte, por isso, foi muito sentida em toda esta cidade, e cuja memoria será sempre abençoada: por todos.

CATHOLICOS NA INGLATERRA

Do «Catholic Directory», de 1908, extrahimos os seguintes apontamentos, relativos ao progresso do catholicismo no imperio britanico:

Existem no reino unido, 5.500.000 de catholicos, sendo 2.180.000 na Gran-Bretanha e 3.320.000 na Irlanda. Contam-se 215.000 em Gibraltar, Malla e Gozo; na Asia, 2.985.000; na Africa, 359.500; na Australia, 995.500; em Nova Zelandia, 107.000; em Fiji, e outras ilhas, 30.000. Ao todo, 12.053.000

O numero total das sédes archiepiscopaes, vigariadas e prefeituras apostolicas accusa 193.

Na Inglaterra e Paiz de Galles, existem um Arcebispo (o de Westminster), com dois Bispos auxiliares, e quatroze Bispos suffraganeos, além dos prelados auxiliares de Hexham, Newcastle

e Portsmouth, e do coadjutor de Loeds. Na Escossia, o Arcebispo de Santo André e de Edimburgo e quatro Bispos suffraganeos, e o Arcebispo de Glasgow.

Dos 4.075 padres da Gran Bretanha, 2.654 pertencem ao clero diocesano e 1.421 a ordens religiosas.

Existem 1.273 igrejas e capellas catholicas na Inglaterra e Paiz de Galles.

O conselho privado da Gran Bretanha conta doze membros catholicos, e a Irlanda, 9. Na camara dos lords o numero de catholicos eleva-se a 34.

CONSUMMATUM EST

A Igreja commemora Sexta-feira Santa a Paixão e a morte de seu Divino Fundador. Será, para todos os christãos que cuidam de sua salvação e da gloria de Deus, a hora das reflexões serias e das considerações piedosas que deixam na alma não só o sentimento de nova gratidão, pelo muito que Jesus Christo fez por nós, mas ainda a convicção profunda que é dever de todo o christão, hoje mais que nunca, de amar este Jesus de servil-o, e defendel-o com zelo perfeito e completa abnegação, porque elle só é digno de todo o nosso acatamento, e de todos os sacrificios.

«Jesus Christo é o grande nome da historia. Ha outros pelos quaes se morre: Elle unico que se adora através todos os povos, e todas as ças, de todos os tempos.»

«Aquelle que tem esse nome, é conhecido na terra inteira. Até entre os selvagens, nas tribus degeneradas da especie humana, os seus apóstolos, vem infatigavelmente annunciar que morreu na cruz, e os infimos da humanidade podem salvar-se amando-o. Os indifferentes, no mundo moderno, reconhecem que nenhum foi melhor para os miseraveis e para os humildes.»

A estas palavras que emprestamos ao P. Didon, acresentemos as do Apóstolo S. Paulo aos Philippenses nas quaes achase a explicação desta gloria de Jesus. «Foi porque se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e até a morte da cruz, que Deus o elevou, e deu-lhe um nome que está acima de todos os nomes, afim de que ao nome de Jesus, todo o joelho se dobrasse no céu, na terra e nos infernos.»

Humildade, obediencia, sacrificio até a morte na Cruz, eis os motivos porque Jesus é conhecido de todos, amado e adorado por toda parte.

Subamos ao Calvario: lá veremos a realização desse grande mysterio, e compreenderemos melhor a immensidade do amor de Jesus por nós, a não ser, que de accordo com o Centurião, proclamemos a sua divindade.

O que vemos no Calvario?

—Tres Cruzes erguidas, no ponto culminante do monte, e n'ellas tres homens crucificados. Aquelle que está no meio tem uma corôa d'espinhos que lhe abraça o rosto e a cabeça, e a cerca-lhe horribilmente a cabeça. Ao redor uma multidão sem numero que blasphema e zomba deste, sacudindo a cabeça em signal de alegria maligna, brutal e cruel. E' um espectáculo horrivel e escandaloso.

De ordinario, sobre o cada-falso, os criminosos são cercados de compaixão e de respeito: Jesus não teve esta consolação.

«Cousa inaudicta, exclama Bossuet, ali, o riso anda de mãos dadas com a crueldade! O horror do sangue derramado enche a alma de imagens funestas, que reprimem os trans-

portes dessa alegria maligna de que se forma a zombaria, e a impedem de se produzir em toda a sua extensão.

Mas, neste dia, acontece exatamente o contrario, porque o inferno vomita o seu veneno, porque os demônios são como as almas que produzem todos os movimentos que presenciámos.—Todos estes espiritos rebeldes são necessariamente cruéis e zombadores; cruéis porque são invejosos, zombadores porque soberbos. Tripudia o inferno, porque o prazer da inveja é a crueldade, e o triumpho do orgulho, a zombaria estúpida e cruel.

Entretanto, o que faz Jesus? —Jesus, sempre levado por seu amor aos homens e pelo desejo de salvá-los, pede perdão para seus algozes. «Meu Pae, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem.» E continuando de obedecer a bondade de seu coração, promete o paraíso ao bom Ladrão, entrega a sua Mãe ao discípulo amado, e exclama: «Tudo está consummado! Consummatum est.»

Sim, estavam cumpridas todas as prophcias. Consummada estava a justiça e a misericórdia, consummado o sacrificio, consummada a salvação dos homens. A colera de Deus contra o mal estava acalmada; o peccado destruído; a reconciliação entre o homem e Deus sellada nelle, n'um amor sem limites.

Naquelle momento lançou um grande grito, dizendo: «Meu Pae, nas vossas mãos entrego o meu espirito.»

E inclinou a cabeça e expirou. Era a nona hora (3 horas da tarde).

As trevas, como n'um eclipse do sol, tinham-se tornado mais densas.

Foi a hora dos phenomenos prodigiosos. A terra tremeu e os rochedos partiram-se. Os tumulos abriram se por si, e os cadaveres dos justos que lá repousavam, levantaram-se.

O grande véo do templo que fechava a entrada do templo dos Santos e que era tecido de ouro e pu pura, rasgado de franjas cor de jantho, rasgou-se d'alto abaixo.

Apagou-se, de repente, a luz do grande candelabro de ouro, collocado no sanctuario, ao pé da meza dos pães da proposição; a grande porta de bronze massiço, tão pesada que exigia o esforço combinado de vinte homens para abri-la ou fechala, apresentou-se aberta sem a intervenção de ninguem!

Com o ruido de passos apressados que se afastavam do Templo, d'ora avante sem mysterios, ouviram-se vozes mysteriosas, a repetir: «Saímos daqui! Saímos daqui!» O Templo! O Templo! exclamava um rabbi, bem sei que está proximo o teu fim! E o povo, emocionado ante estas lamentações, cobria a cabeça de cinzas e dizia chorando! Ai! de nós! Ai! de nós!

Todos esses prodigios que rodearam a morte de Jesus atemorizaram a multidão e os soldados que os presenciaram. O maior numero delles fugiram batendo no peito.

Só ficaram os amigos de Jesus, Maria sua Mãe, as santas mulheres, e o Centurião. Este profundamente commovido, com esses successos em face da cruz glorificou a Deos:

—Este homem, disse, era justo e verdadeiramente o Filho de Deos!

Era a justiça que fallava pela bocca deste romano. A morte de Jesus começa já a sua gloria e attrahe tudo a elle.

E' um pagão o priméiro que, confessa a sua divindade.

Imitemos o Centurião. Proclamemos a divindade de Jesus pretudo pelo arrependimento dos peccados e a pratica sincera de todas as virtudes.

Retiro para os homens

Como já noticiámos em o numero passado, começa hoje no sanctuario do Sagrado Coração a piedosa pratica do retiro espiritual, e para elle são convidadas todos os homens desta cidade. Como é sabido, o retiro é o mais efficaz meio de renovação espiritual, pois é nessa piedosa

pratica que, pela meditação das verdades eternas e principalmente dos *novissimos do homem* a nossa alma, se eleva para Deus, sente-se com animo para praticar a virtude, fugir do peccado e triuhar com alegria o caminho do ceu pela observancia dos divinos mandamentos, e recepção dos santos sacramentos, alentada com a doce espera de lá chegar um dia, depois das agruras desta vida de trabalhos e soffrimentos.

Para que todos possam aproveitar-se de tão salutar e poderoso meio da salvação todos os dias haverá só duas praticas, uma ás 5 e meia da manhã, e outra ás 7 horas da noite. Por isso estamos certos de que será grande o numero dos que tomarão parte nesse retiro, o qual será para uns o começo de uma nova vida espiritual mais fervorosa que a passada, e para outros o meio de que Deus Nosso Senhor vai servir-se para os converter e salvar.

CHRONICA

SEMANA BRASILEIRA

S. Paulo — «Bispo diocesano» — D. Duarte Leopoldo, bispo desta diocese, embarca em Roma, de regresso ao Brasil no dia 24 do corrente.

S. reyma, tomará em Lisboa o paquete Nile.

S. Paulo — «A Sorocabana» — Dizem que já partiram do Canadá em direcção a S. Paulo, cerca de 600 pessoas, constituídas em familias, contractadas pela «Sorocabana Railway» para povoarem parte da zona dessa via-ferrea.

Sendo assim a «Sorocabana Railway» começa a cumprir uma das clausulas do contrato do arrendamento dessa estrada, feita com o governo.

S. Paulo — «Será verdade?» — A respeito do assassinato do Padre Redemptorista que, a semana passada, poz em sobressalto todo o povo Paulista, corre o boato de que, não só um, mas todos os Padres da residencia da Penha deveriam ser assassinados.

«Guasca» o assassino do infeliz P. J. Baptista Schamberger, com sua pressa, foi a causa em que falhou o sanguinario projecto. Segundo seu dizer bastante pessoas seriam comprometidas.—Por isso mostra grande confiança, dizendo que não tem nada a temer da justiça porque é *maçon*, e protegido por altas personalidades!?!?

Victoria — «Novo Presidente» — O Congresso Estadual, por unanimidade de votos, reconheceu e proclamou o dr. Jeronymo Monteiro, presidele eleito do Estado do Espirito Santo.

Como se sabe, o dr. Jeronymo Monteiro é irmão do Exmo. Revmo. sr. bispo do Espirito Santo, e não receia mostrar-se catholico.

SEMANA EXTRANGEIRA

Roma — «Beatificação de Pio IX» — A Congregação dos Ritos acaba de publicar um decreto mandando entregar a chancellaria da mesma todos os escriptos de Pio IX.

Esse facto indica que trata-se da beatificação desse grande Papa.

Falla-se tambem da beatificação de Bernadette Soubirous, a dita vidente de Lourdes, fallecida em Nevers, aos 16 de abril de 1879.

Buenos-Ayres — «Nobre ideia» — Um grupo de senhoras catholicas, pertencente à melhor sociedade argentina, adquiriram um palacio, destinado á Nunciatura Apostolica em Buenos-Ayres.

Munich — «Que ignorante!» — Acaba de fallecer em Munich, com 79 annos de idade, o celebre Padre Erasmo Henning, o maior polyglota do mundo, em nossa epoca.

Fallava 33 linguas. Mais uma prova de ignorancia clerical.

Espanha — «Nossa Senhora Capitão geral do exercito» — Dois factos importantissimos dar-se-hão este anno em Sarragoça. O Congresso Marial internacional e uma Exposição geral. Os *Anales del Pilar* dizem que durante o Congresso as honras militares serão officialmente prestadas á VIRGEM DEL PILAR proclamada CAPITÃO GERAL do exercito Espanhol, em presença de S. S.

M. M. o Rei e a Rainha e S. A. R. e principe herdeiro.

A guarnição de Sarragoça acompanhará a procissão de Nossa Senhora del Pilar, no dia da festa, para prestar-lhe as honras que competem a seu grao, de accordo com as prescripções e o regulamento do exercito.

Admiravel!

SEM COMMENTARIOS

—Uma das principaes casas de Lisboa tem ha muitos annos, relações do commercio com outra de Glasgow.

Ha dias fez-lhe uma encomenda importante.

E sabem os leitores a resposta que a acreditada firma dessa praça recebeu daquella casa ingleza? Foi esta:

—NÃO MANDAMOS COUSA ALGUMÁ PARA UM PAIZ ONDE SE MATAM OS REIS E SE GLORIFICAM OS ASSASSINOS.

O «Jornal do Commercio», onde lemos esta noticia, diz em seguida: —Isto é authentico, e corrobora a pessima impressão, que ao presente, lá fora existe generalizada contra Portugal».

Movimento religioso

NOMINATA DAS PESSOAS QUE DEVERÃO FAZER GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO NA QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA

QUINTA FEIRA SANTA (1)
12 a 1 1/2 hora da tarde

Dr. José de Campos Toledo
Dr. Carlos Alberto Vianna
Dr. Joaquim Mamede da Silva
Hermogenes Brenha Ribeiro
Cel. Lourenço X. de A. Bueno
Dr. Braz Bicudo de Almeida
Antonio de Paula Leite Sobrinho
Dr. João Baptista Malheiros

1 1/2 a 1 da tarde
José Maria Alves
Antonio de Paula L. de Barros
Dr. Nicano Penteadado
Ignacio Bueno de Negreiros

1 a 1 1/2 da tarde
Dr. Sepastião de O. Penteadado
Francisco de P. Leite Camargo
José Martins de Mello
Raul Fonseca

1 1/2 ás 9 da tarde
Manoel de Paula Leite
João Ferraz de Almeida Prado
Antonio Galvão de A. Sobrinho
Antonio de Paula L. Camargo

2 ás 2 1/2 da tarde
Augusto Ferraz de Sampaio
Filippe de Almeida Campos
Indalecio Camargo Penteadado
Manoel Constantino da S. Novaes

2 1/2 ás 3 da tarde
Joaquim de Almeida Mattos
Frederico José de Moraes
João de Toledo Lara
Benjamin do Amaral Gurgel

3 ás 3 1/2 da tarde
Francisco Augusto do Amaral
Antonio Pires de Camargo
João Carlos C. Teixeira
Fernando Dias Ferraz

3 1/2 ás 4 da tarde
Augusto Renier
Tristão Mariado Junior
João de Almeida Mattos
Luiz Gonzaga da Costa

4 ás 4 1/2 da tarde
Luiz de Paula Leite
Antonio Ragel de Barros
Antonio de Freitas Pinho
José Mugnani

4 1/2 ás 5 da tarde
Dr. José Leite Pinheiro
Adolpho Bauer
João Antunes de Almeida
José Custodio de Camargo

5 ás 5 1/2 da tarde
Evaristo Galvão de Almeida
Carlos Grellet
Arlindo Lopes de Oliveira
Antonio Ferraz de Toledo

6 1/2 ás 6 da tarde
Adolpho Galvão de Almeida
Alfredo Bauer
Francisco R. de O. Penteadado
Francisco Ferraz de Toledo

6 ás 6 1/2 da tarde
Belarmino Raymundo de Souza
Braz Ortiz
Theodoro de Lima
José Maria Galvão

6 1/2 ás 7 da noite
José Ildelfonso de C. Oliveira
Francisco Kiel
Alberto de Almeida Gomes
Thotonio Pereira Bueno

7 ás 7 1/2 da noite
Francisco Mariano C. Sobrinho
Antonio Augusto de Almeida
Bento José Soares
Porfirio Soares

Francellino Cintra
João Galvão Pacheco

7 1/2 ás 8 da noite
Dr. Francisco de M. Barros
Luiz de Camargo Penteadado
Juilto R. dos Santos
Silvio Porto

José Castanho
José Rodrigues de Avila

8 ás 8 1/2 da noite
Carlos de Souza Freitas
José Ferraz de Toledo
Ataliba de Almeida Toledo
Atagyba de Paula Leite
Antenor Dias Galvão
Mario Macedo

8 1/2 ás 9 da noite
Filippe Bauer
Carlos Grellet Junior
Antonio de Souza Ferraz
Francisco de Almeida Camargo
Manoel Dias de Almeida
Francisco Corrêa Galvão

9 ás 9 1/2 da noite
Francisco de Souza Freitas
Godofredo Carneiro
Antonio de Campos Botelho
Francisco Brenha Ribeiro
Paschoal Martini
Gilberto Carneiro

9 1/2 ás 10 da noite
Porcino de Camargo Couto
José Narcizo Couto
João de Oliveira Assis
João Evangelista de Quadros
José Luiz de Assumpção
Francisco J. de Assumpção

10 ás 10 1/2 da noite
João Leite de Camargo
José Ferraz de Sampaio
Manoel Galvão de F. Pacheco
Joaquim Galvão de F. Pacheco
Jayme de Souza Engler
Francisco Nardy Filho

10 1/2 ás 11 da noite
Edgard Teixeira
Luiz Felix da Silveira
João Pires Guimarães
Francisco Faustino Pinheiro
Joaquim Esteves Rodrigues
Octaviano Blau

11 ás 11 1/2 da noite
João Martins de Oliveira
Oscar Toledo de A. Prado
João Evangelista P. de Campos
João Pery de Sampaio
José Carlos Martins
Letacio Galvão

11 1/2 ás 12 da noite
Marcolino de Camargo
Antonio Ferreira Dias
Abrahão Borsari
Ranulpho Pereira
Ignacio de Camargo Penteadado
Jorge Bresciani Netto

SEXTA FEIRA SANTA
12 a 1 1/2 hora da manhã

Luiz Gonzaga Novelli
Cietano Munaretti
Francisco Pereira M. Primo
Miguel Rizzo
Ernesto Fausto
Vicente Dias Ferraz
Vicente de Sampaio Góes
Francisco de Paula Ferraz

12 1/2 a 1 da manhã
João Pedro Corrêa
João Dias Ferraz
Manoel Esteves Rodrigues
João Octavio do Nascimento
Bento de Góes Pacheco
Francisco Vicente de Campos
Miltão Alves de Lima
Joaquim Manoel Soares

1 a 1 1/2 da manhã
Hypolito Leite de Barros
José André da Costa
José Felix de Oliveira
José Victorio de Quadros
Luiz José de Araujo
Francisco da Silveira Camargo
Adriano Dias do Nascimento
Joaquim Bueno Ruivo

1 1/2 ás 2 da manhã
Virgilio Ramos Salles
Trajano do Amaral
Joaquim Thomaz de Souza
João Pedro Ribeiro
Victor Mendes
Antonio Augusto Ferraz
Adolpho Ribeiro
Luiz Gonzaga Dias Ferraz

2 ás 2 1/2 da manhã
Bento de Camargo Barros
Luiz do Amaral Duarte
Accacio Toledo
Cezario Pires de Camargo
Leobaldino P. Fróes
Tiburcio Galvão
Bento Antonio Ribeiro
Francisco Machado

2 1/2 ás 3 da manhã
Alberto de Oliveira Assis
Pedro Claro
João Claro
João Baptista Ferraz da Silva
Joaquim José de Araujo
Antonio de Aguiar Medeiros
Juvenal Dias
Joaquim Antunes Filho

3 ás 3 1/2 da manhã
João Carlos Xavier
Luiz Carlos Xavier

José Dias Ferraz Netto
Luiz Martins do Prado
Narcizo Felix de Oliveira
Ezequias Felix de Oliveira
José de Camargo Pires
Silvio Fonseca

3 1/2 ás 4 da manhã
Albertino Mendes Galvão
João de Aguirre
José Philippe de Góes
Simplicio de Góes
João David Vieira
Francisco de Paula Costa
Benedicto Leite
José Maria dos Passos

4 ás 4 1/2 da manhã
Antonio Joaquim Freire
Alberto de Barros Mello
Domingos Nobre da Cruz
João Rodrigues de Avilla
Antonio Barbosa de Oliveira
José Bueno de Camargo

4 1/2 ás 5 da manhã
José Bueno
Ignacio Luiz de Almeida
José d'Onofrio
João Baptista F. Cardoso
Virgilio de Padua Castanho
José Joaquim de Almeida

5 ás 5 1/2 da manhã
Joaquim Antonio da Silva
Adolpho Magalhães
Caetano Iarussi
Napoleão Michel
Vicente de Almeida Vieira
João Baptista Galvão

5 1/2 ás 6 da manhã
Joaquim Monteiro
Joaquim Felix de Oliveira
Thomaz d'Onofrio
Honorato Rodrigues de Arruda
Viriato Valente
Benjamin Antunes

6 ás 6 1/2 da manhã
Alfredo Grellet
João Lourenço dos Santos
Ostiano da Silva Novaes
Humberto Costa
Aureliano de Souza Freire
Joviniano de Souza Freire

6 1/2 ás 7 da manhã
José Balduino do A. Gurgel
Bento Galvão de França
Sebastião Martins de Mello
Luiz Pires Guimarães
Aureliano de Aguirre
Luiz Augusto da Luz Cintra

7 ás 7 1/2 da manhã
Joaquim Antonio de Camargo
José Rodrigues de Arruda
Constancio Guimarães Couto
José Guimarães Couto
Aarão Silva
Renato Castanho

7 1/2 ás 8 da manhã
Dr. Manoel Maria Bueno
Paulino Galvão de F. Pacheco
Luiz Antonio de Mesquita
Joaquim Augusto de C. Pinheiro

8 ás 8 1/2 da manhã
Dr. Luiz Gabriel de S. Freitas
Antonio de Almeida Campos
Luiz Manoel da Luz Cintra
Rodolpho de Senne

8 1/2 ás 9 da manhã
Joaquim Vaz Pinto Ribeiro
José de Andrade Pessoa
Irineu de Souza
Lauro M. Alves

9 ás 9 1/2 da manhã
Dr. Antonio C. da S. Castro
Joaquim Vittorino de Toledo
José Antonio da S. Pinheiro
Sebastião Leite de A. Campos

9 1/2 ás 10 da manhã
Pedro de Paula Leite
Antonio Francisco de P. Leite
Lourenço Nasareno de A. Prado
Antonio de Camargo Couto

10 ás 10 1/2 da manhã
Feliciano Bicudo
Joaquim Dias Galvão
Antonio Mariano P. da Costa
Gastão Bicudo

10 1/2 ás 11 da manhã
Franklin B. de Vasconcellos
Norberto Silva
Joaquim Manoel da Fonseca
Joaquim José de Moraes
Pedro Bauer
Benedicto Brenha Ribeiro
Manoel Castanho
João do Amaral Duarte

(1) Si a missa cantada terminar depois das 12 horas, os senhores nomeados para aquella hora, farão a guarda juntamente com os da hora immediata.

GUARDIA IN ONORE

NOMINATA DEGLI ASSOCIATI DELLA ASSOCIAZIONE DI S. ANTONIO DI PADOVA CHE DEVONO FARE LA GUARDIA IN ONORE AL SS. SACRAMENTO IL GIOVEDÌ E IL VENERDI SANTO

Giovedì dalla 12 a 1 ora
Lui Roberto
Perina Antonio
Saviol, Giovanni
Prandini Vincenzo
dalle 1 alle

Roveri Ferdinando

Roveri Carlo
Prandini Giovanni
Chicoli Gaetano

dalle 2 alle 3

Micai Cezare
Micai Massimo
Mical Olderige
Franzolin Ferdinando

dalle 3 alle 4

Ruglia Pietro
Andreassa Domenico
Demarchi Felice
Cristofolotti Camillo

dalle 4 alle 5

Gatto Ernesto
Bragagnolo Eugenio
Sincone Boff Giovanni
Catto Perfetto

dalle 5 alle 6

Andreassa Primo
Andreassa Giuseppe
Boff Giovanni
Baldin Vittorio

dalle 6 alle 7

Battisti Arrigo
Battisti Esmodoro
Bordini Angelo
Salvatore Nicola

dalle 7 alle 8

Titanera Antonio
Nicola de Francesco
Rizzi Michele
Martini Pasquale

dalle 8 alle 9

Giarusji Carmine
Giarusji Felice
Roggieri Giuseppe
Veronezi Guerino

dalle 9 alle 10

Angiolini Ricado
Timoni Guiseppe
Canavese Giacomo
Canavese Silvio

dalle 10 alle 11

Bertolazzi Secondo
Bertolazzi Francesco
Bertolazzi Gu.oglio
Bassi Luigi

dalle 11 alle 12

Merli Antonio
Mosi Andrea
Zanella Pietro
Bruni Francesco

dalle 12 alle 1 da mattina

Valentino Raffaele
Giannchini Enrico
Falconi Giuseppe
Segamarchi Antonio

dalle 1 alle 2

Franceschinelli Pietro
Franceschinelli Guglielmo
Franceschinelli Battista
Franceschinelli Giacomo

dalle 2 alle 3

Simonato Antonio
Moretto Vittorio
Ferasan Antonio
Martini Domenico

dalle 3 alle 4

Zanini Emilio
Zanini Carlo
Toz Remigio
Franchini Angelo

dalle 4 alle 5

Lira Giovanni
Valentino Luigi
Bensio Serafino
Bri.lli Giovanni

dalle 5 alle 6

Bochini Augusto
Libraleso Gioachino
Borgiovanni Guerino
Martinelli Emanuele

dalle 6 alle 7

Bardiccia Raffaele
Ranucci Battista
Fulas Giacomo
Fulas Antonio

dalle 7 alle 8

Venturini Carlo
Venturini Giuseppe
Craici Pietro
Soriso Angelo

dalle 8 alle 9

Marchi Luigi
Malavazi Chimisio
Italiani Salvatore
Sbrissa Angelo

dalle 9 alle 10

De Vecchi Rizieri
Ferreri Carlo
Soriso Giovanni
Previdi Enrico

dalle 10 alle 11

Scoppelli Giovanni
Savioli Luigi
Savioli Primo
Derossi Eria

dalle 11 alle 12

Derossi Bortolo
Vannini Ricardo
Barbi Francesco
Martini Francesco

Per la Direzione di Ytú

Il Segretario

ARRIGO BATTISTI

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

São convidados os Irmãos desta Irmandade a comparece-

rem hoje a missa das 10 horas, na Igreja Matriz, para receberem a palma benta e a estarem presentes a todas as solemnidades, que se realizarem na mesma Matriz durante a Semana Santa.

Ytú, 10 de Abril 1908.

O Irmão Secretario

L. G. NOVELLI

RAMOS

Realiza-se hoje a festa da B'raor. As 10 horas haverá na Matriz missa cantada a grande orchestra, tendo lugar por essa occasião a cerimonia do benzimento e distribuição de Ramos.

A tarde sahirá da igreja do Carmo a procissão de Ramos, e percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo, terminando durante a mesma a corporação "30 de Outubro".

Os outros actos da Semana Santa celebrar-se-ão, conforme já publicamos em um dos nossos numeros passados.

RETIRO

Hoje as 7 horas da noite começa o Retiro espiritual para os homens.

Nos dias 13, 14 e 15, pela manhã: meditação e missa; as 7 horas da noite: Terço, meditação e benção.

TRES HORAS D'AGONIA

Sexta-feira Santa, as 2 horas da tarde, terá lugar na igreja do S. B. Jesus a tocante e comovente cerimonia das Tres horas d'agonia, pregando o sermão das 7 Palavras o distincto sacerdote jesuita p. Jose Campos.

NOTAS E NOTICIAS

Rev. D. Luis Caterini

Pelo trem de 9,40 da manhã, na ultima quarta feira, chegou a esta cidade o Revdm. P. Luiz Caterini, Provincial da Provincia Romana da Companhia de Jesus.

O illustre sacerdote chegou acompanhado do R. P. Manuel Gabínio de Carvalho, dignissimo Reitor do Collegio S. Luiz, e de uma comissão de alumnos, representando as quatro divisões collegiaes, que em companhia do R. P. Cerdá havia seguido pelo trem de 5 horas, até Mayrink.

Na estação desta cidade foi o R. P. Caterini recebido pelo R. P. José Masset, capellão das Irmãs de José, e pelos R.R. PP. José Visconti e B. Faini, da residência do Bom Jesus e R. P. Du Dréneuf do collegio S. Luiz e bem assim pelos cavalheiros dr. Silva Castro, José Leite Pinheiro, Luiz Gonzaga Novelli, Francisco Ramalho de Oliveira Penteado e Paulo de Oliveira.

No collegio foi o P. Provincial recebido pelos R.R. Sacerdotes e Irmãos Jesuitas e pelos alumnos que uniformizados, se achavam no corredor em duas extensas alas, a acclamar o illustre hospede.

O R. P. Caterini percorreu o longo corredor, até a estatua de S. José, já fora delle, pelo meio dos meninos a cumprimentar e a agradecer os vivas com que era acolhido; depois voltou, e ao seu encontro sahio o quintannista Antonio Luiz da Camara Leal que disse com muita correção bellissimo discurso, dando-lhe as boas vindas.

Em poucas palavras respondeu o R. P. Provincial agradecendo o modo festivo porque era recebido por tantos jovens, que naquella casa recebiam a instrução e a educação afim de serem uteis á familia e á Patria. Disse que era portador de bençãos de felicidade enviadas pelo Papa Pio X e pelo Padre Geral da Companhia aos sacerdotes, aos alumnos e aos amigos daquella casa.

Retirou-se em seguida para seus aposentos. Durante a recepção tocou a banda collegial dirigida pelo habil maestro Matteini. Todos os alumnos tinham nas mãos bandeiras, que agitavam á passagem do R. P. Provincial o que produzia bellissimo effeito. Durante o dia as recreações estiveram festivamente embandeiradas.

Folia do E. Santo

A pedido do Director do Asylo de Mendicidade «N. S. da Candelaria», o sr. Cel. Lourenço Xavier de Almeida Bueno, festeiro do Divino, cedeu áquella util estabelecimento de caridade, as esmolas angariadas pela Folia, bem como o resultado dos leilões.

A Folia terá lugar sabbado e domingo. Sabbado sahirá da igreja da O. T. de S. Francisco, á uma hora da tarde e domingo sahirá da igreja Matriz, as 10 horas da manhã.

Procissão de Passos

Comforme havíamos noticiado realizou-se domingo, a tarde a imponentissima procissão de Passos: a concurrencia de fieis foi enorme; ao encontro, que se deu no largo da Matriz, subiu ao pulpito, adrede preparado, o revdm. p. Cervelli S. J. que falou eloquentemente sobre esse comovente acto; a entrada da procissão na igreja do Carmo, onde estava armado com muita realidade um comovente quadro do Calvario, feito pelo sr. J. Leitão, subiu novamente ao pulpito o distincto sacerdote jesuita, que mais uma vez soube commover os assistentes com a sua palavra.

Os Passos estavam todos armados com muito gosto e arte, demonstrando a pericia dos seus armadores, não sendo possivel julgar qual o melhor; os mesmos foram armados pelos srs. Luiz Novelli, José Xavier J. Leitão, e Paulino Teixeira.

Durante a procissão tocou a corporação "30 de Outubro" a qual, bem como a orchestra que acompanhou aos mottetes da Veronica, que os cantou irreprehensivelmente, nada deixaram a desejar.

A encarregada da Procissão dos Passos, nossas felicitações.

Conferencia de S. Vicente

Quinta feira santa, por occasião da missa, algumas Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, esmolarão nas portas da Matriz em beneficio da caixa dessa util e pia instituição, a qual se acha exgotada.

E' de esperar que o povo attendendo a tão relevantes serviços que essa bella instituição de caridade presta aos pobres desta cidade, saberá corresponder ao apello que lhe é feito.

Desnecessario será demonstrar por um os beneficios que ella presta aos desamparados da sorte, e hoje que sua caixa acha exantada é de esperar que á não se desappareça.

Fallecimento

Falleceu quarta feira em S. Paulo, onde actualmente residia a distincta e illustre sra. D. Anna Joaquina de Aguiar Mesquita.

A finada contava mais ou menos 60 annos de idade, pertencia á uma das mais illustres e antigas familias ytuanas, foram seus paes Antonio José de Mesquita e Gabriella de Aguiar. Senhora distinctissima a finada era muito estimada nesta cidade, onde as suas virtudes, principalmente a sua grande caridade, eram geralmente admiradas por todos.

Quando o revdm. p. Taddei, concebeu a idea de fundar nesta cidade a benemerita Associação das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, D. Anna de Mesquita de prompto auxiliou-o na realização desse ideal e tanto fez e trabalhou para a fundação dessa pia instituição nesta cidade, que podemos dizer ter sido ella a fundadora da Associação das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, em Ytú.

Foi em sua casa, á rua da Palma que realizou-se a primeira reunião da Associação, da qual tambem fora presidente por muitos annos.

O Sagrado Coração, de quem a finada fora fervorosa e dedicada zeladora, com certeza ja recompensou-a na sua eterna gloria.

Ao seu digno e distincto irmão sr. Luiz Antonio de Mesquita e familia, apresentamos os nossos sinceros pezaes.

Tristão Mariano

Segunda feira, a uma hora da madrugada, apóz haver recebido os ultimos Sacramentos da Santa Igreja e tendo a sua cabeceira o revdm. p. Faine e o dr. Silva Castro, entregou sua bella alma ao Creador o estimado ytuanos e optimo catholico, o sr. maestro Tristão Mariano da Costa.

Ao seu sahimento funebre, que teve lugar as 5 horas da tarde do mesmo dia, compareceram perto de mil pessoas de todas as classes, ali vimos o dr. Juiz de Direito, Promotor Publico, delegado de Policia, vereadores,

Juiz de Paz, representantes da imprensa local e do "Estado". O Gymnasio de S. Luiz fez-se representar pelo revdm. p. Reitor, pelos p.p. Samadini, Ronchi, Cerdá, Bataglia e Souza e por uma comissão de alumnos; compareceram tambem as corporações musicas "30 de Outubro" e "João Narcizo".

O feretro foi conduzido á mão á igreja da O. T. de S. Francisco onde foi feita a recommendação pelo revdm. Vigario P. Elizario de Camargo Barros, sendo apóz conduzido, do mesmo modo, até ao Cemiterio.

Ao transpor o feretro o portão do Cemiterio, as bandas executaram comoventes marchas funebres; ao baixar o corpo a sepultura oraram fazendo o elogio do finado os srs. F. Pereira Filho, ex-alumno de Tristão Mariano; dr. Nicanor Penteado, capitão Juvenal do Amaral e F. Nardy Filho, na qualidade de antigo alumno do finado e em nome desta folha.

Sob o feretro, que fora confeccionado pelo sr. José Xavier da Costa, viam-se bellissimas e ricas coroas, indo ainda grande numero levadas por diversas pessoas.

Entre o grande numero de corôas conseguimos notar as seguintes:

«Lembrança de sua esposa e filhos»

«A Tristão Mariano offerecem seus discipulos do Collegio de S. Luiz»

«Lembrança dos Confrades de S. Vicente»

«Saudades de Maria, Felipinho e nettos»

«Ao professor Tristão Mariano, Dr. Castro e familia»

«Recordação da Corporação musical «30 de Outubro»

«Recordação da corporação "João Narcizo"»

«Saudades de Godofredo e familia»

«Tributo de gratidão de José Maria Alves e filhos»

«Saudades da familia Grellet»

«Gratidão de sua discipula Jovira»

«Saudades de José Castanho e familia»

«Saudades de Pinho e familia»

«Ao seu velho mestre diversos seus ex-alumnos de 1894»

«Saudades do vosso discipulo Edgard Teixeira»

«A Federação» ao seu collaborador»

Durante todo dia de segunda feira grande numero de pessoas affluiram á casa do finado, afim de apresentar seus pezaes a sua illustre familia: a Camara municipal, da qual Tristão Mariano fizera parte como vereador, mandou hastear a sua bandeira em funeral e o mesmo fez o Club União.

Segunda feira pela manhã foi rezada na igreja do S. Bom Jesus uma missa de corpo presente, em suffragio do finado, tendo tambem sido rezadas outras na igreja de S. Luiz e da Boa Morte

Os alumnos do Collegio de S. Luiz, em signal de pesar pelo fallecimento do seu mestre, hastearam em funeral as bandeiras de suas recreações.

Amanhã, as 8 horas, será rezada na igreja do S. Bom Jesus, a missa de 7.º dia mandada dizer pela familia do finado.

No mesmo dia e na mesma igreja, ás 5 1/2 da manhã, a Conferencia de S. Vicente de Paulo, mandará rezar uma missa em suffragio do seu dedicado confrde.

No dia 6 de Maio, trigessimodia do fallecimento do distincto e saudoso collaborador desta folha, o sr. maestro Tristão Mariano, a "Folha" mandará rezar uma missa na igreja Matriz, as 8 horas.

Musica no Jardim

Hoje a tarde tocará no jardim publico, o exelente corporação musical "João Narcizo" sob a habil regencia do seu maestro E. Nardy.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar o programma, que a mesma deverá executar.

Agencia do Correio

Movimente desta Agencia no mez de Março p. passado:

RECETA	
Venda de sellos, sobre cartas etc	1:809\$980
Taxa de correspondencia	25\$480
Premio de Vales	52\$050
Imposto sobre vencimentos	19\$000
Emissão de Vales	3:638\$440
	Rs. 5:544\$950
DESPEZA	
Pagamento ao pessoal	1:042\$500
Idem de 93 Vales postaes	4:431\$760
Saldo recolhido a Thezouraria	70\$690
	Rs. 5:544\$950

Companhia

Força e Luz

Recbemos um exemplar do Relatório da Companhia Ytuana Força e Luz, que o sr. Presidente da mesma teve a gentileza de nos offerecer.

O mesmo foi impresso na Typographia S. Benedicto, dos srs. Magalhães & C. desta cidade, e é um optimo serviço que honra a casa em que foi feito e demonstra a competência a do officio que o fez.

No proximo numero, depois de havermos lido, diremos algo sobre o mesmo.

Sara a Europa

Vai trazer-nos as suas despedidas, tendo que seguir para o Rio, donde seguirá para a Belgica, o nosso bom e estimado amigo, o sr. Augusto Renier, habil pintor e decorador, a cuja intelligencia e arte devemos grande parte dos trabalhos de pintura e decoração, admiramos no Santuario, as pinturas de N. S. das Virgens e em Ytú, as de S. João Baptista e S. João Evangelista.

Ao distincto amigo e companheiro, auguramos uma feliz viagem.

Moleques

Pedem-nos diversas familias, moradores nas proximidades do Theatro, para que chamemos a atenção de quem competir, para uma desenfreada malta de moleques, que todas as noites pulam as tapas e muros das casas, daquelle local, e furtam frutas e commettem outras tropalias.

Secção Livre

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

(2ª CONVOCAÇÃO)

Não tendo se realisado as assembleas geraes—ordinaria e extraordinaria—convocada para hoje, em virtude de não ter havido numero legal, de ordem da Directoria convoco novamente os senhores Accionistas a se reunirem no dia 19 do corrente, no escriptorio da Companhia, á rua do Carmo n.º 1, ao meio dia, para os mesmos fim da primeira convocação.

Ytú, 31 de Março de 1908

OCTAVIANO PEREIRA MENDES

Presidente



em 6 de Abril de 1908
MAESTRO TRISTÃO M. DA COSTA

A viuva e filhos, genros, nettos, irmão, cunhados, sobrinhos, e demais parentes do saudoso

MAESTRO TRISTÃO MARIANO DA COSTA

penhorados agradecem ás pessoas amigas que os

confortaram em tão doloroso transe, bem como ao

Dr. Antonio Constantino da Silva Castro e ao Rev.

P. Faini, os serviços prestados no exercicio dos

seus sagrados ministerios.--Fazendo suffragar a

alma do finado com o Santo Sacrificio da Missa, que

será rezada segunda-feira, 13 do corrente, as 8 horas

da manhã, na Igreja do Bom-Jesus, setimo dia do

seu passamento, convidam e renovam os seus

agradecimentos, desde já, a todos quantos se dignarem assistir a este acto de piedade

Ytú 8 de Abril de 1908

